

O ANTAGONISMO ENTRE CIÊNCIA E ANTICIÊNCIA: NO CONTEXTO DA CRISE DO CAPITALISMO

LORRAYNA NUNES DO NASCIMENTO¹

INTRODUÇÃO

O presente texto abaixo irá tratar sobre o antagonismo entre ciência e anticiência no contexto da crise do capitalismo das últimas décadas, mostrando que apesar das conquistas evidentes das práxis científicas, existe uma ofensiva anticientífica, associada, às tendências políticas de extrema-direita é reacionária. Assunto no qual foi abordado na disciplina de Ciências Naturais I, ministrada pela professora Dra. Karla Raphaella Costa Pereira, a partir da discussão realizamos um ensaio sobre a temática do vídeo — O papel da ciência no combate ao obscurantismo do professor Dr. Frederico Jorge Ferreira Costa, no canal do GPOSSHE, no YouTube, o ensaio se caracteriza por uma discussão entre o texto base, o vídeo e a opinião dos alunos.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia partiu das discussões da disciplina de Ciências Naturais I, se trata de uma pesquisa bibliográfica, com base no texto principal — Ciência e Obscurantismo em contexto de crise: A superação do capitalismo como uma vela na escuridão, dos autores Costa, Pereira e de Paula, também se teve como base o vídeo — O papel da ciência no combate ao obscurantismo, do professor Dr. Frederico Jorge Ferreira Costa, no canal do GPOSSHE, no YouTube, o ensaio se caracteriza por uma discussão entre o texto base, o vídeo e a opinião dos

1 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - CE, lorryna.nunes@aluno.uece.br;

alunos, trabalhando as categorias principais: ciência, conhecimento científico, obscurantismo e práxis pedagógica.

REFERENCIAL TEÓRICO

O texto trata sobre o antagonismo entre ciência e anticiência no contexto da crise do capitalismo das últimas décadas, mostrando que apesar das conquistas evidentes das práxis científicas, existe uma ofensiva anticientífica, associada, às tendências políticas de extrema-direita é reacionária. O movimento de forma regressiva é o combate à razão, às ciências e às diversas formas críticas da realidade mostra o lado obscuro da sociedade, onde os que obtém poder querem manter seu status quo.

Os autores do texto ainda falam que, para isso, procura-se partir da realidade concreta e das respostas dos indivíduos ativos a essas exigências, com suas contradições e possibilidades. Tanto a ciência como as outras formas de práxis e concepções de mundo serão entendidas como respostas ao processo histórico de desenvolvimento humano, no qual se explica o mundo pelo próprio mundo. Para complementação do entendimento do texto, tem-se o vídeo do Professor Dr. Frederico Costa, que pode ser encontrado no canal do YouTube — “GPOSSHE TV”. No vídeo o professor comenta sobre o tema central, sendo o papel da ciência no combate ao obscurantismo filosófico e científico. O mesmo explica que a ciência é algo muito ampla, uma atividade, umas práxis humanas, no qual está presente nos momentos mais importantes da humanidade, como uma explosão do desenvolvimento humano.

O professor comenta que quando há períodos de decadência há o recuo da ciência, que existem movimentos anti-intelectualista, que desconfia da ciência e da razão. O mesmo ainda fala que o obscurantismo prospera porque nós vivemos em um profundo período de decadência científica, cultural e econômica. O professor fala que defender a ciência em seu ponto de vista é defender o conhecimento do mundo, conhecimento de transformar o mundo, é lutar contra o obscurantismo.

Durante o período de pandemia, a qual ainda vivemos, houve uma grande disseminação de mentiras e de narrativas anticiência, particularmente porque falta informação qualificada para a população. Assim como o vírus da COVID-19 a Fake News se disseminou pelo

mundo é com isso o obscurantismo prosperou, a decadência favorece o obscurantismo, todas as formas dos obscurantistas são totalitárias, dogmáticas, inquestionáveis e negacionistas.

O obscurantismo é negação da ciência, da razão e da capacidade humana de superar as situações vividas em períodos de decadências, as decadências do obscurantismo sempre irão favorecer a exploração e o negacionismo científico, sendo utilizado como um instrumento político para manipular a realidade e convencer as pessoas. Ao longo desses 2 anos de pandemia vividos, o combate a Fake News e ao obscurantismo tem crescido muito, se exige cada vez mais uma postura científica racional, que se resume a uma algo simples, que segundo o professor Frederico Costa, é explicar o mundo pelo próprio mundo, a ciência procura conhecer o mundo pelo mundo, no qual o pensamento racional exige provas, demonstrações e métodos.

A ciência, como uma atividade desantropomorficante, está estreitamente ligada ao trabalho, ao domínio de forças naturais e sociais e ao próprio desenvolvimento humano. A ciência é muito importante para o desenvolvimento humano, é uma ferramenta valiosa que serve para domar a natureza e remodelar a sociedade. Assim como ela é importante, também é uma grande ameaça perigosa ao status quo mundial e ao capitalismo. O capitalismo necessita da ciência como força produtiva e destrutiva, a qual exige um controle constante sobre a desantropomorfização da ciência e a castração de suas possibilidades emancipatórias. No capitalismo, as crises são essenciais para sua ampliação e reprodução, não são ocasionadas por eventos fora do sistema, mas são estruturais ao modo de ser do modo de produção capitalista.

Para finalizar, os autores do texto “Ciência e Obscurantismo em contexto de crise: a superação do capitalismo como uma vela na escuridão”, falam que:

No entanto, o fruto da sabedoria oferecido pela ciência traz indigestão às classes que dominam o capitalismo. Na contradição nuclear entre capital e trabalho, são as forças do trabalho, que interessam o reflexo desantropomórfico do mundo para transformá-lo. Isso, exige, necessariamente, a superação do capitalismo para a libertação e desenvolvimento das amplas capacidades humanas. (FREDERICO; KARLA; ALISSON, 2019, p.161).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esse fruto é o conhecimento, e o conhecimento pode ser transmitido por meio da educação, e o processo de educação é uma espécie de diálogo, uma espécie de construção do conhecimento. Ao permitir que o processo educativo se engaje em diálogo, possibilitando a ampliação do conhecimento e da ciência e o combate ao obscurantismo. Desta forma, defendemos o conhecimento e a mudança do mundo, lutamos contra o mantenedores do status quo, derrotamos o capitalismo e libe-ramos e desenvolvemos uma ampla gama de capacidades humanas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, portanto esse fruto é o conhecimento, o conhecimento pode ser transmitido pela educação, o processo educativo é um diálogo, uma construção de conhecimentos. Ao permitir que o processo educativo seja dialogado, permitimos a ampliação do conhecimento e da ciência e combatemos o obscurantismo. Assim defendemos o conhecimento de mundo e de transformação, lutamos contra aqueles que mantêm o *status quo* e temos a superação do capitalismo para a libertação e desenvolvimento das amplas capacidades humanas. As discussões do tema colaboraram com a minha formação e perspectiva profissional sobre o trabalho pedagógico no ensino de ciências.

Palavras-chave: Ciência, Anticiência, Capitalismo.

REFERÊNCIAS

COSTA, F. J. F.; PEREIRA, K. R. C.; DE PAULA, A. S. do N. Ciências e obscurantismo em contexto de crise: a superação do capitalismo como uma vela na escuridão. *Cadernos Do GPOSSHE On-Line*, v.3, n.1, 2020, p.144-162.

COSTA, F. J. F.; GPOSSHE, O papel da ciência no combate ao obscurantismo filosófico e científico. Youtuber, 2021. 1 vídeo (1 hora e 20 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=BftUfM_qpcs Acesso em: 7 abril 2022.

STEVANIM, Luiz Felipe.; Só a ciência salva do obscurantismo: A luta de um cientista contra a pseudociência em tempos de pandemia. **Radis, Fiocruz,**

Rio de Janeiro, 8 de abril de 2021. Disponível em: <https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/entrevista/so-a-ciencia-salva-do-obscurantismo>. Acesso em: 7 abril 2022